



## GT 032. Espaços Fronteiriços numa Perspectiva Interdisciplinar: formações identitárias e o problema da cidadania.

Izabel Missaglia de Mattos (UFRRJ) - Coordenador/a, Senilde Alcântara Guanaes (Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA) - Coordenador/a, Annelise Caetano Fraga Fernandez (UFRRJ) - Debatedor/a

A proposta tem como objetivo reunir investiga?es com enfoques interdisciplinares sobre os processos hist?ricos de configura??o de zonas fronteiri?as nas Am?ricas, sem deixar de considerar as rela?es do continente com os fluxos econ?micos e pol?ticos globais. As zonas de fronteira podem se caracterizar como "vazios" de poder nas quais a viol?ncia contra o "outro" ? (re)produzida. Nesses contextos t?m sido recorrentes as guerras e a escravid?o, al?m de uma rela??o contradit?ria com o pr?prio Estado, ao questionar, inclusive, n?o apenas a cidadania mas a pr?pria humanidade do outro. Investiga?es inovadoras sobre o tema, tanto em termos te?ricos como metodol?gicos, t?m surgido a partir de perspectivas que relacionam diversos campos de conhecimento. Perspectivas da etnohist?ria, de g?nero, lingu?sticas, socioambientais, entre outras, vem criticando o pensamento colonialista ao apontar para o papel de centralidade das zonas fronteiri?as para a compreens?o das sociedades americanas. A proposta contempla investiga?es baseadas em fontes documentais ou etnogr?ficas que abordam o tema da fronteira como espa?o social e simb?lico, aportando discuss?es relativas ? reconstru??o da mem?ria hist?rica e aos interc?mbios comerciais e culturais, ao dinamismo identit?rio e constru??o de territ?rios, bem como as rela?es entre indiv?duos e ou grupos, como ind?genas, afrodescendentes, popula?es rurais e urbanas, em condi?es de vulnerabilidade social, econ?mica, cultural e jur?dica.

### "O Brasil vai virar uma Venezuela": discursos sobre a fronteira roraimense

**Autoria:** J?lia de Capdeville e Silva

Muito se tem falado sobre crises de refugiados nos ?ltimos tr?s anos. Quando se trata de Europa, logo se lembra dos s?rios buscando estabelecer-se em pa?ses da Europa ocidental. Mas nem todos os refugiados buscam pa?ses do norte global como destino, o Brasil tamb?m tem sido uma rota preferencial. Nos ?ltimos meses ? a entrada de venezuelanos que vem chamando aten??o nos notici?rios com os frequentes relatos de conflitos entre moradores do estado de Roraima e venezuelanos buscando sair de seu pa?is. O sentimento de abandono dos moradores do estado em rela??o ao governo federal, ? ponto de partida de muitas das not?cias disseminadas sobre a quest?o. Os roraimenses s?o citados explicando que n?o s?o xen?fobos, convidando o restante do pa?is a colocarem-se ?no lugar daqueles que sofrem? com o grande fluxo de migrantes e os problemas associados ? falta de condi??es materiais de recebê-los. Com o evento de um assalto seguido de agress?o atribuído ? venezuelanos no m?s de agosto, a popula??o local tem mais do que exigido uma posi??o do governo federal: passaram a agir por conta pr?pria. S?o realizados protestos, intimida??es e at? mesmo a??es mais truculentas. Por parte de governantes e l?deres do estado, j? se falou inclusive de fechar a fronteira, ato que seria ilegal devido aos acordos que o Brasil ? signat?rio, que garantem a circula??o entre Brasil e Venezuela. A proposta nessa comunica??o, ? de analisar a cobertura midi?tica do conflito em Roraima colocando em quest?o tamb?m a nova lei da migra??o e a rela??o entre ref?gio e migra??o. O estudo insere os eventos no estado ao momento de acirrada disputa eleitoral, entendendo que os discursos produzidos e veiculados sobre a situa??o, tem papel importante nas elei??es que ocorrem em outubro desse ano.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

